

## Chamada para artigos: Fronteiras e Pertencimentos

## Call for papers: Borders and Belongings

Revista Travessia – [www.revistatravessia.com.br](http://www.revistatravessia.com.br)



Still from "Best of Luck with the Wall" (dir. J. Begley)

Lançamos esta chamada de artigos para um dossiê, dentro da revista Travessia, no qual apresentaremos estudos acadêmicos sobre migração e mobilidade relacionados a fronteiras e pertencimentos. Já há algum tempo os estudiosos defendem que a migração é um processo complexo e dinâmico que atravessa vários tipos de fronteiras (geográficas, emocionais, políticas, étnicas, culturais etc.) e reconstitui a si própria, a comunidade familiar e o seu lugar em outro lugar, forjando novos sentidos de pertencimentos socioculturais. Encorajamos acadêmicos do Sul Global, envolvidos com novos materiais e experiências intersubjetivas relacionadas a estas questões, a submeterem seus trabalhos.

É evidente que “fronteiras” e “pertencimentos” raramente são categorias simples de documentação formal. Pertencer a algum lugar envolve práticas cotidianas que não só mudam os sentidos do *eu* migrante, como também afetam os lugares e comunidades com as quais os migrantes interagem. Além disso, a presença e convivência de, por exemplo, cabo-verdianos, porto-riquenhos, haitianos e dominicanos, nos estados do nordeste dos EUA, alteraram a própria noção de “negro” no paradigma da *racialização* dos EUA. A forma como são negociados os laços emocionais, identificações e localizações sociais está, portanto, profundamente interligada a todo tipo de fronteiras traçadas e cruzadas. Embora discursivamente naturalizadas, e cada vez mais fechadas as fronteiras em todo o mundo, talvez sejam melhor caracterizadas por sua natureza polissêmica, tendo significados distintos e consequências decisivas em termos de mobilidade e de suas condições dependendo do posicionamento de cada um dentro de nosso mundo estratificado. Este dossiê busca coletar *insights* críticos dos campos de estudos sobre fronteiras, migração, mobilidade e feminismo interseccional, nos quais reconhecemos a confluência interdisciplinar e global de sociologia, antropologia, geografia, história, economia, política, psicologia e outras disciplinas.

Convidamos a enviarem contribuições que abordem uma ou mais das seguintes questões específicas ou orientadas por metodologias de pesquisa:

- Pertencimento migrante por meio da prática artística
- Inserção do estudo de fronteiras e pertencimentos na interseção de vários eixos de estratificação como gênero, raça/etnia e cidadania
- A *criolização* como um processo empírico e como lente metodológica
- Abordagens metodológicas à investigação fronteiriça, incluindo (auto)etnografias e pesquisa ativista
- Reflexões teóricas sobre a relação entre fronteiras e pertencimento, incluindo críticas aos paradigmas tradicionais de integração
- Abordagens inovadoras para entrelaçar diferentes espacialidades e temporalidades

Para consideração, por favor envie título, resumo (máx. 200 palavras) e breve biografia (máx. 100 palavras) a Derek Pardue ([dpardue@cas.au.dk](mailto:dpardue@cas.au.dk)) e Fabio Santos ([fabio.santos@fu-berlin.de](mailto:fabio.santos@fu-berlin.de)) até **15 de março**. A decisão sobre a aceitação dos artigos será divulgada duas semanas após o prazo final de submissão. Os artigos devem ter no máximo **8000 palavras**. Depois de aceitos, o prazo para a apresentação de trabalhos completos é **31 de julho de 2022**. Esta edição da revista será publicada em 2023. As normas de submissão constam no site da revista: [www.revistatravessia.com.br/travessia/about/submissions](http://www.revistatravessia.com.br/travessia/about/submissions). Os artigos podem ser escritos em português, espanhol, inglês, francês e alemão.

*\*\*\*English call for papers\*\*\**

We issue this call for papers for a special dossier within the journal *Travessia* for scholarship on migration and mobility studies related to borders and belongings. For some time, scholars have argued that migration is a complex and dynamic process of crossing various types of borders (geographical, emotional, political, ethnic, cultural, etc.) and reconstituting self, family, community and place somewhere else to forge new socio-cultural belongings. We invite particularly young scholars from the Global South, who are engaged with new materials and inter-subjective experiences related to these issues to submit their work.

It is clear that “borders” and “belongings” are rarely straightforward categories of formal documentation. To belong somewhere involves everyday practices that not only change migrant senses of self but also the places and communities with whom they interact. In addition, the presences and convivialities of, for example, Cape Verdeans, Puerto Ricans, Haitians and Dominicans, in the Northeastern states of the US have changed the very notion of “Black” in the US paradigm of racialization. How emotional attachments, identifications and social locations are negotiated is thus deeply intertwined with all sorts of borders drawn and crossed. Though naturalized discursively and increasingly closed, state borders around the world are perhaps best characterized by their polysemic nature, having different meanings and decisive consequences in terms of mobility and its conditions for differently positioned people in our stratified world. This dossier picks up these critical insights from the fields of border studies, migration and mobility studies and intersectional feminism, which we locate at the interdisciplinary and global crossroads of sociology, anthropology, geography, history, economy, political science, psychology and related disciplines.

We invite contributions that approach one or more of the following specific issues or research questions:

- Migrant belonging through artistic practice
- Situating the study of borders and belongings at the intersection of several axes of stratification such as gender, race and citizenship
- Creolization as a both an empirical process and a methodological lens
- Methodological approaches to border research, including (auto-)ethnographies and activist research
- Theoretical reflections on the relationship between borders and belongings, including critiques of traditional integration paradigms
- Innovative approaches to interweave different spatialities and temporalities

Please submit **title**, **abstract** (max. 200 word count) a short **bio note** (max. 100 word count) to Derek Pardue ([dpardue@cas.au.dk](mailto:dpardue@cas.au.dk)) and Fabio Santos ([fabio.santos@fu-berlin.de](mailto:fabio.santos@fu-berlin.de)) by **March 15** for consideration. Decisions about acceptance are made within two weeks after the deadline. Papers should be no longer than **8000** words. The deadline for submitting full papers is **31 July 2022**. This issue is scheduled to appear in 2023. Please follow the publication guidelines published on the website: [www.revistatravessia.com.br/travessia/about/submissions](http://www.revistatravessia.com.br/travessia/about/submissions). Submissions can be made in Portuguese, Spanish, English, French and German.